



Bastos, 05 de julho de 2017.

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BASTOS

TEMA: “A POPULAÇÃO BASTENSE DE MÃOS DADAS PARA UMA SAÚDE DE QUALIDADE”

LOCAL: Associação Cultural Esportiva Rural De Bastos, “ACERB”,

DATA: 05/07/2017

PARTICIPANTES:	Quantidade
• Autoridades	11
• Usuários	68
• Gestores	07
• Trabalhadores de saúde	41
• Prestadores de serviços	02
TOTAL DE PARTICIPANTES	129

Aos cinco dias do mês de julho, nas dependências da *Associação Cultural Esportiva Rural De Bastos*, “ACERB”, foi realizada a 7ª Conferência Municipal de Saúde de Bastos. **1 - Composição da mesa de autoridades.** Foram convidados para compor a mesa de Abertura: a Srª Luzia Honda Rosa, Secretária da Promoção Social, representando o Srº Prefeito: Manoel Ironides Rosa, Presidente de Honra desta Conferencia; Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Srº Joel Joel Tsuyoshi Odaira, Presidente da Conferência e Gestor Municipal de Saúde: Srª Maria Isabel Alegre Viana da Silva, Coordenadora Geral desta Conferência. Srª Elizabeth K.F.Koga, Articuladora da Atenção Básica da Região de Tupã, representando o Departamento Regional de Saúde de Marília; Secretário da Educação, Srº Igor Gonçalves; Secretário Esporte: Srº Geraldo Massarotti; Srº Antônio Fernandes dos Santos, Assistente de Secretário Municipal de Geração de Emprego e Renda; Srº Antônio Fernandes dos Santos; Secretario de Planejamento, Srº Daniel Messias; Srª Elza Emiko Shigihara, Presidente da APAE. Srº Luiz Calos Barufatti, Médico Regulador da Secretaria Municipal de Saúde. Vereador Municipal, Srº Jurandi Coelho de Assis. **2- Hino Nacional e leitura do Decreto Municipal.** Luís Marcelo Ribeiro, mestre de cerimônia faz a Abertura

convidando todos os presentes para a execução do Hino Nacional Brasileiro e logo após passa a fazer a leitura do Decreto Municipal nº 1.055/17 que dispõe sobre a convocação da Conferência Municipal de Saúde de Bastos e informa que está disponível nas pastas o Regimento Interno aprovado na reunião do Conselho Municipal em 28/06/17. **3 - Abertura da mesa.** É dada a palavra a Sra Maria Isabel, secretária municipal de Saúde e coordenadora Geral desta Conferencia para dar as boas vindas aos participantes e autoridades presentes, agradece a participação de todas as pessoas que contribuíram para que esta Conferência se realizasse e deseja que a mesma seja de grande proveito para todos. Em seguida é dada a palavra para Sr Joel Odaira, presidente do Conselho Municipal de Saúde de Bastos que agradece a presença de todos e coloca sobre a importância da participação de todas nesta Conferência, dizendo ser esta a oportunidade da população “ter voz ativa e de ser ouvida”. Também foi dada a palavra a Elizabeth K.F.Koga, representando o Departamento Regional de Saúde (DRS) de Marília, que parabenizou o município pela oportunidade de estarem hoje debatendo sobre os mesmos durante esta conferência. A Sra. Luzia Rosa, secretária municipal da Promoção Social, representando o Prefeito Manoel Ironides Rosa parabenizou a secretária de saúde e a todos pela realização da Conferência e fez um discurso sobre o quão importante é a presença de cada um, pois este é o momento em que a população pode exercer seu direito, ajudando a construir qual a melhor saúde para o nosso município. O mestre de cerimônia agradece a Comissão Organizadora e em seguida a mesa foi desfeita. **4- Conferência.** Inicia se Trabalhos da 7ª Conferência Municipal de Bastos, com o Tema: **“A População Bastense de mãos dadas para uma Saúde de Qualidade”**. Conferência Municipal terá por finalidade Impulsionar, reafirmar e buscar a efetividade dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde garantidos na Constituição Federal e nas Leis Orgânicas da Saúde nº 8080/90 e 8142/90; Avaliar o SUS e propor melhores condições de acesso à saúde, ao acolhimento e à atenção integral com qualidade; Definir diretrizes e prioridades para as políticas de saúde, com base nas garantias constitucionais da Seguridade Social, no marco do conceito ampliado e associado aos Direitos Humanos; Fortalecer o Controle Social no SUS e garantir formas de participação dos diversos setores da sociedade na 7ª Conferência Municipal de Saúde. **5- Palestra: “SUS Bastense, Construção a várias mãos”**. A Palestrante desta Conferência, Ana Teresa Silva Maia de Araújo – Enfermeira Mestre em Educação – Gestora Rancharia e Docente da Unoeste, faz sua apresentação através de multimídia,

construção do SUS ao longo dos anos, desafios, modelo de atenção, organização do sistema, fazendo um paralelo do acesso aos serviços de saúde a população de Bastos. O objetivo de sua apresentação de forma dialógica com a plateia foi apresentar a política de saúde problematizando a teoria democrática, a importância da participação da sociedade para construção do SUS. Foi bem dinâmica a apresentação com possibilidades de participação dos ouvintes. **6 - Trabalho nos Grupos.** Luís Marcelo, mestre de cerimônia convida a todos a participarem dos trabalhos nos grupos, informa que a participação nos grupos se dará conforme discriminado nos crachás. Orienta que para cada grupo deverão eleger um relator e coordenador. Os participantes da Conferência foram divididos em três grupos (eixos) para discussão e formulação de propostas a partir da leitura das proposições da última Conferência Municipal de Saúde e outras acrescentadas por trabalhadores do SUS. **7 - Apresentação das propostas.** Na plenária final o Relator Geral Sr Valdenor Moraes de Aguiar convida para compor a Mesa para coordenação das propostas: Presidente desta Conferência: Joel Odaira, Coordenador Geral: Maria Isabel Alegre Viana da Silva; Representante do trabalhador de saúde: Adislau Henrique Meneguetti e 02 representantes do usuário: Valdenor Moraes de Aguiar e Creusa Carneiro Teramoto. Valdenor Moraes solicita a leitura das propostas pelos relatores dos grupos e após algumas inclusões e reformulações de propostas coloca em plenária para aprovação. As propostas aprovadas por eixo estarão listadas aqui abaixo:

EIXO I - REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILANCIA EM SAÚDE

- Ampliar e Propiciar Fóruns/Rodas de conversa de discussão nos bairros do município, considerando as condições de vida, educação e formação, segurança alimentar e nutricional, trabalho, transporte, habitação, esportes e lazer, de forma intersetorial;
 - Organizar a Rede de cuidados à mulher vítima de violência com atendimento multiprofissional e intersetorial, de forma transparente com ampla divulgação, usando meios de comunicação de alcance a especificidade do município. Capacitar profissionais para o atendimento necessário.
 - Avaliação do modelo de atenção da saúde, a relação de trabalho, considerando a relevância da atenção básica, estrutura e dinâmica de funcionamento das redes de serviços e cuidados, através dos protocolos e da PNH através do Quali AB e PMAQ; com divulgação dos dados obtidos.
 - Estender o horário de atendimentos das Unidades Básicas de Saúde, se possível ampliando alguns tipos de atendimento facilitando o acesso dos trabalhadores (odontologia, trabalhos de grupos crônicos e coleta de

Papanicolau, vacinas).

- Integração entre as Secretarias, através de implantação de Grupo Técnico Intersetorial desenvolvimento de ações que visam à implementação de políticas de promoção e prevenção a saúde (Projeto Saúde Escola e Saúde em Atividade).

- Implantar o NASF, visando fortalecer a ESF/UBS no município;
- Capacitar e qualificar os Técnicos da Secretaria de Saúde do município, relativo às condições de saúde, para que possam planejar e atuar com base nos princípios do SUS, acolhimento e humanização, principalmente os agentes comunitários da saúde, pois são estes profissionais que têm o primeiro contato com a população e precisam estar bem preparados;
- Realizar eventos de promoção à saúde da criança e do adolescente, da mulher e do idoso através de palestras educativas e dinâmicas de grupos, com estratégias que envolvam a família e a comunidade. A finalidade é diminuir o número de adolescentes grávidas, de casos de neoplasias e do uso de álcool e outras drogas;
- Aprimorar a estrutura física (melhorando acessibilidade das unidades) e aquisição de equipamentos e veículos para viabilizar o trabalho das UBS/USFs;
- Discutir o Papel da Vigilância em Saúde na integridade do cuidado individual e coletivo, em toda rede de atenção à saúde;
- Gestão de riscos de estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, ações intersetoriais, comunicação e monitoramento de riscos, doenças e agravos à população;
- Fortalecer e qualificar os encontros de Educação Permanente (EP) e do Centro Integrado (CI);
- Garantir insumos e medicamentos de atenção básica, considerando a RENAME atual, conforme programação junto ao Estado e MS. Aprimorar a infraestrutura das farmácias municipais e Central de Medicamentos (CEME).
- Verificar a possibilidade de mudança da sede da secretaria de saúde, a fim de melhorar a acessibilidade dos usuários.

EIXO II - REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Implantar CAPS, visando apoiar e matriciar a atenção básica do município, a Residência Terapêutica ao atendimento das pessoas com problemas psicossociais;
- Construir protocolos de Atendimento as Urgências no Pronto Socorro Municipal, a partir de capacitações com a equipe, para qualificação no atendimento;
- Implantar/Implementar Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a Política de Humanização no Pronto Socorro Municipal;
- Capacitação periódica da equipe de enfermagem em urgência e emergência e demais profissionais do serviço de Urgência, a fim de prestar atendimento qualificado.
- Discussão com as unidades básicas de saúde e Pronto Socorro/Hospital, com objetivo de continuidade do cuidado do paciente;
- Manter sistema de informatização no Pronto Socorro, interligando as informações em rede do atendimento em qualquer serviço de saúde do

município;

- Aprimorar a estrutura física (Reforma/Ampliação) e aquisição de equipamentos para viabilizar o trabalho do Pronto Socorro Municipal;
- Aprimorar a estrutura física (Construção) e aquisição de equipamentos para viabilizar o trabalho da Divisão de Fisioterapia;
- Aquisição de um veículo para Fisioterapia domiciliar;
- Capacitar profissionais da Fisioterapia para as necessidades do setor, atendendo desta forma com melhor resolutividade o usuário do serviço.
- Aquisição de equipamentos, quando necessários para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese;
- Estudar a possibilidade de mudança de local de funcionamento do CEO, visando melhorar a acessibilidade.
- Avaliação do modelo de atenção da saúde, a relação de trabalho, considerando a relevância da estrutura e dinâmica de funcionamento dos serviços, através dos protocolos e PMAQ- CEO;
- Aprimorar a estrutura física e aquisição de veículos novos e manutenção da frota para viabilizar o trabalho da Divisão de Ambulância;
- Ampliar o número de motoristas conforme necessidade e capacitar motoristas de Ambulância de forma permanente, a fim de assegurar a qualidade no atendimento humanizado.

EIXO III - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL, GESTÃO DO SUS

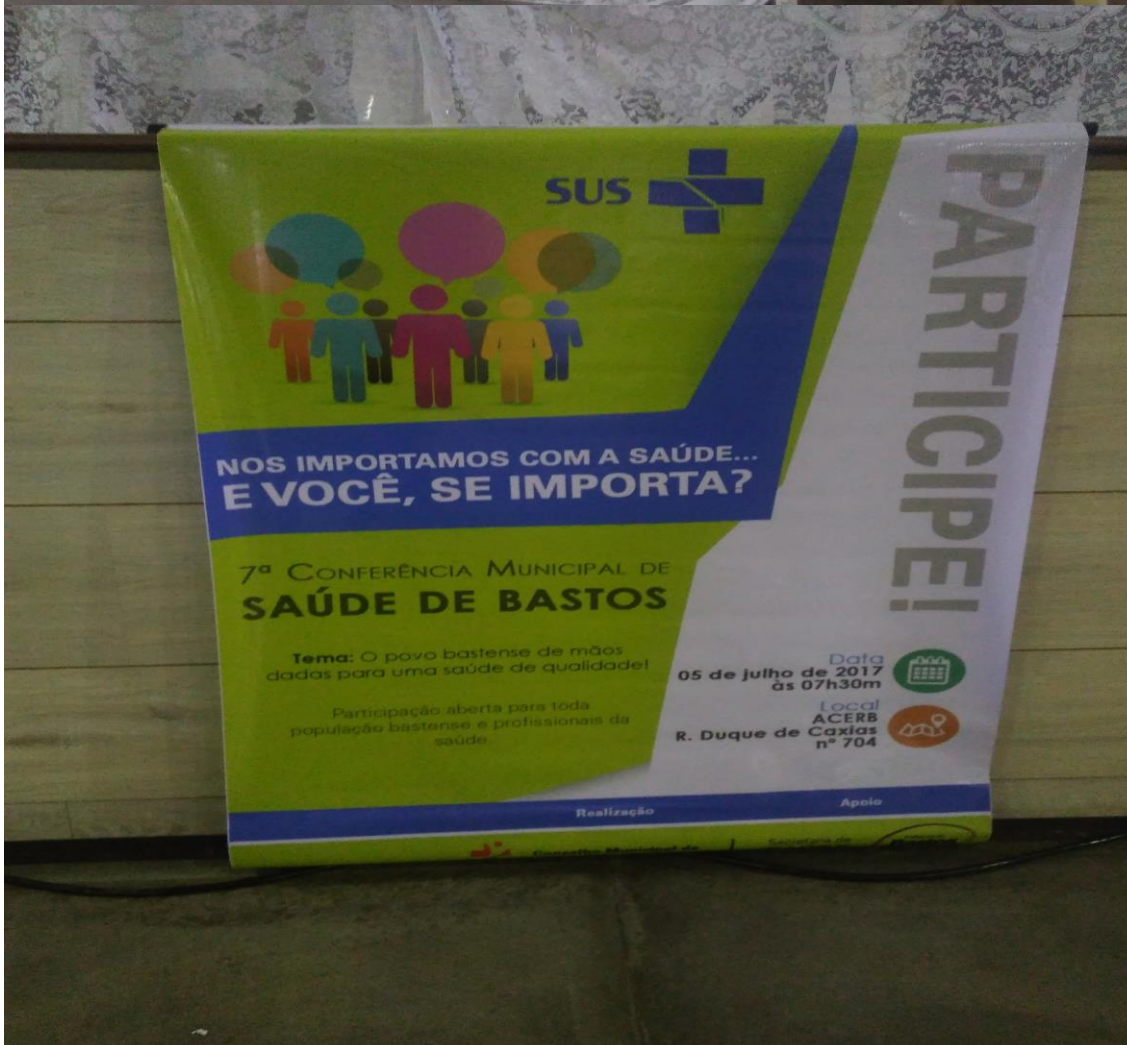
- Conscientização da população em relação ao uso abusivo do SUS de maneira desnecessária iniciando com as escolas e entidades, através do Programa Saúde na Escola - PSE.
- Trabalhar com Educação em Saúde com a população local, a partir das necessidades levantadas pelo CRAS e outras secretarias e Promover ações de informação e conhecimento do SUS à população em geral.
- Capacitação e qualificação permanente dos membros do Conselho Municipal de Saúde.
- Implantação de espaços de discussão com as comunidades e outros setores da municipalidade, a partir da participação dos conselheiros nas reuniões das unidades básicas;
- Garantir e otimizar recursos financeiros para a formação e qualificação dos profissionais de saúde, inclusive as gerencias, independente do local de atuação, do grau de formação e do vínculo, para atender a população com qualidade e respeito.
- Implantação de política de incentivo salarial aos profissionais do SUS, através de elaboração de projeto de lei para incentivo salarial aos profissionais do SUS de acordo com o desempenho (PMAQ);
- Implantação da Política Regulação de agendamentos de exames e consultas especializadas, visando otimização dos mesmos e buscando a implantação de Sistema de Regulação;
- Organizar as redes de atenção a saúde, prioritariamente as priorizadas pelo Ministério da Saúde;
- Identificar os espaços existentes (Conselhos de pastores, igrejas, escolas, entidades, sindicatos) para disseminação de informações em relação ao SUS;

- Discutir com as Instituições formadoras a necessidade de implantar uma política de fixação de profissionais, inclusive médicos que atuarem no SUS após a sua graduação, de tal modo que não falte profissionais no sistema (NEPER);
- Efetivar a política de Educação Permanente a todos os profissionais do SUS, estender para os outros níveis de atenção (divisão de vigilância em saúde, pronto socorro, hospital, fisioterapia e setor de ambulância).
- Realizar o orçamento da saúde com base nas prioridades definidas, garantindo o % aplicado definido na Lei Nº 141/12.
- Implantação de Ouvidoria Municipal, a fim de dar respostas às demandas da saúde.
- Buscar recursos para investimentos, através de financiamento junto ao governo federal e estadual.

Todas as propostas foram aprovadas. As discussões realizadas no grupo foram intensas, a metodologia utilizada propiciou qualificação das discussões e objetivo da Conferência foi atingido. O Relator anuncia que as propostas aprovadas serão divulgadas na mídia, no Conselho e nas entidades participantes. **8- Encerramento.** Sra Maria Isabel, Gestora Municipal de Saúde e Sr Joel Odaira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, agradecem a comissão organizadora, Conselho Municipal de Saúde, Equipe de Saúde e *especialmente a população bastense*, dando por encerrado os trabalhos da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Bastos.

Joel Tsuyoshi Odaira
Presidente da Conferência

ANEXOS



ABERTURA 7ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE BASTOS





PROJETO SAÚDE EM ATIVIDADE









APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS NA PLENÁRIA